

26 Mas Eliseu lhe replicou: Pois não tinhas presente o meu espírito, quando aquêlê homem desceu do coche ao teu encontro? Tu agora pois recebeste vestidos, para comprares olivais, vinhas e ovelhas, e bois, e servos, e servas.

27 Mas também a lepra de Naaman se pegará a ti, e a tôda a tua geração para sempre. E Giezi saiu da sua presença leproso como a neve.

CAPÍTULO 6

ELISEU FAZ VIR ACIMA DA ÁGUA O FERRO DUM MACHADO. DESCOBRE AO REI DE ISRAEL A EMBOSCADA, QUE LHE QUERIA ARMAR O REI DA SÍRIA. ÊSTE MANDA SOLDADOS, QUE PRENDAM O PROFETA. O REI DA SÍRIA CERCA A SAMARIA, E CAUSA NELA UMA FOME HORROROSA.

1 Disseram porém os filhos dos profetas a Eliseu: Vê que o lugar, em que moramos contigo, é estreito para nós.

2 Vamos até o Jordão, cada um de nós corte madeiras do bosque, para edificarmos aí lugar para nós habitarmos. Êle respondeu: Ide.

3 E um dêles lhe disse: Pois vem tu também com os teus servos. Êle respondeu: Eu irei.

4 E foi com êles. E chegados êles ao Jordão, cortavam madeiras.

5 Aconteceu porém que um cortando uma árvore, caiu na água o ferro do machado: E êle gritou, e disse: Ai, ai, ai, ineu Senhor! Que êste mesmo o tinha eu pedido emprestado:

6 E o homem de Deus disse: Onde caiu? E êle lhe mostrou o lugar. Cortou pois Eliseu um pãu, e o lançou no mesmo lugar: E o ferro saiu acima nadando,

7 e disse: Tira-o. Estendeu êle a mão, e o tirou.

8 Ora o rei da Síria pelejava contra Israel, e teve conselho com os seus officiais, dizendo: Armemos emboscadas em tal, e em tal lugar. (1)

9 Mandou pois o homem de Deus dizer ao rei de Israel: Acautela-te, não passes por acolá: Porque os siros estão ali de emboscada.

10 Mandou pois o rei de Israel ao lugar que o homem de Deus lhe dissera, e tomou-o de antemão, e assim se guardou mais duma e de duas vêzes.

11 E turbou-se com êste acidente o coração do rei da Síria: E convocados os seus servos, disse: Por que não descobris vós quem é o que me faz traição junto ao rei de Israel?

12 E um dos seus servos respondeu: Não é assim, ó rei meu senhor, mas o profeta Eliseu, que está em Israel, descobre ao rei de Israel tudo o que dizes no teu gabinete. (2)

13 E êle lhes disse: Ide, e vêde onde êle está, para eu o mandar prender. E o avisaram, dizendo: Eliseu está em Dotan.

14 Mandou logo cavalaria e coches, e as suas melhores tropas: E tendo êles chegado de noite, cercaram a cidade.

15 Porém levantando-se ao amanhecer o criado do homem de Deus, saindo fora, viu o exército em tórno da cidade, e a cavalaria e os coches: E o avisou disso, dizendo: Ai, ai, ai, meu senhor, que faremos?

(1) O REI DA SÍRIA — Êste rei a quem se refere o texto é Benadad II. Poder-se-ia supor que Goran, por causa dos reveses succedidos, se negasse a continuar na liga, o que explica êste plano da invasão do rei da Síria.

(2) UM DOS SEUS SERVOS — Querem alguns que fôsse Naaman.

4 Reis 6, 16-24

16 Mas Eliseu respondeu: Não temas: Muitos mais estão conosco, do que com êles.

17 E fazendo oração Eliseu, disse: Senhor, abre os olhos dêste, para que veja. E abriu o Senhor os olhos do criado, e viu: E eis que se vê o monte cheio de cavalos, e de carroças de fogo ao redor de Eliseu. (3)

18 Os inimigos porém desceram a êle: E Eliseu fêz a sua oração ao Senhor, dizendo: Fere, te peço, de cegueira a esta gente. E o Senhor os feriu de cegueira, conforme a palavra de Eliseu. (4)

19 E Eliseu lhes disse: Êste não é o caminho, nem esta a cidade: Segui-me, e eu vos mostrarei o homem que vós buscais. Êle pois os levou a Samaria:

20 E tendo êles entrado em Samaria, disse Eliseu: Senhor, abre-lhes os olhos, para que vejam. E abriu-lhes o Senhor os olhos, e viram que estavam no meio de Samaria:

21 E o rei de Israel tendo-os visto, disse a Eliseu: Matá-los-ei, meu pai?

22 Mas êle respondeu: Não os matarás: Porque tu os não cativaste com a tua espada, nem com o teu arco para os matar: Mas manda-lhes pôr diante pão, e água, para que comam, e bebam, e tornem para seu amo.

23 E apresentou-se-lhes uma grande quantidade de alimentos, e comeram, e beberam, e os despediu, e êles voltaram para seu amo, e não tornaram mais os ladrões da Síria às terra de Israel.

24 E aconteceu depois que Benadad, rei da Síria, ajuntou tôdas as suas tropas, e veio sitiar Samaria.

(3) **O MONTE** — A colina isolada sôbre a qual está situado Dotan.

(4) **E O SENHOR OS FERIU** — Vigouroux, ob. cit., entende que Deus não os cegou realmente, permitiu sômente que fôsem vítimas de uma ilusão.

25 E houve uma grande fome em Samaria: E continuou o seu assédio até ao extremo de se vender a cabeça de um jumento por oitenta moedas de prata, e a quarta parte dum cabo de estêrco de pombas, por cinco moedas de prata.

26 E passando o rei de Israel pelo muro, gritou-lhe uma mulher, dizendo: Salva-me, ó rei meu senhor. (5)

27 O qual disse: O Senhor te não salva: Como posso eu salvar-te? Da eira, ou do lagar? E o rei lhe disse: Que é o que tu queres? Ela respondeu:

28 Esta mulher me disse: Dá-me o teu filho, para o comermos hoje, e amanhã comeremos o meu filho.

29 Cozemos pois o meu filho, e o comemos. E ao outro dia lhe disse eu: Dá o teu filho para o comermos. E ela escondeu o seu filho.

30 O rei tendo isto ouvido, rasgou os seus vestidos, e ia passando pelo muro. E todo o povo viu o cilício, que êle trazia vestido à raiz da carne.

31 E o rei disse: Deus me trate com todo o seu rigor, se a cabeça de Eliseu, filho de Safat, lhe ficar hoje sôbre os ombros.

32 Eliseu porém estava assentado em sua casa, e estavam assentados com êle uns velhos. Mandou pois o rei um homem: E antes que êste mensageiro chegasse, disse para os velhos: Não sabeis vós que êste filho do homicida mandou que se me cortasse a cabeça? Tende pois cuidado, que quando o mensageiro chegar, fecheis a porta, e não o deixeis entrar: Porque eis aí sinto eu o estrondo dos pés de seu amo, que vem após êle.

33 Quando Eliseu ainda estava falando com êle, eis que apareceu o mensageiro, que vinha para êle. E êle

(5) PELO MURO — Sem dúvida o muro que cercava a cidade de Samaria.

disse: Vêde que tão extrema desgraça nos vem do Senhor: Que mais esperarei eu do Senhor? (6)

CAPÍTULO 7

ELISEU PREDIZ UMA GRANDE ABUNDANCIA DE VÍVERES EM SAMARIA. OS SIROS FOGEM, E DEIXAM TODOS OS SEUS PROVIMENTOS. UM OFICIAL DO REI, QUE NÃO TINHA CRIDO NA PREDIÇÃO DE ELISEU, É MORTO, PISADO, E ABAFADO À PORTA DA CIDADE.

1 E Eliseu lhe respondeu: Ouvi a palavra do Senhor: Eis-aqui o que diz o Senhor: Amanhã a esta hora dar-se-á um módio de pura farinha, por um estáter, e se darão módios de cevada, por um estáter na porta de Samaria. (1)

2 Respondendo um dos grandes, a cujo braço estava o rei encostado, ao homem de Deus, disse: Ainda quando o Senhor faça chover víveres do céu, poderá acaso ser o que tu dizes? Êle lhe disse: Tu o verás com os teus olhos, e não comerás daí.

3 Estavam pois quatro homens leprosos à entrada da porta: Os quais disseram entre si: Para que estamos nós aqui até morrermos?

4 Se quisermos entrar na cidade, morreremos de fome: Se ficarmos aqui, morreremos também: Vamo-nos pois, e passemos para o campo dos siros. Se êles se

(6) E ELE DISSE — Oferece dúvida quem é este “êle”. O texto hebreu atual traz male'ak “o mensageiro”, mas no texto primitivo estava melek “o rei”, e por isso entende-se que era o mesmo rei. Opinião de Josefo, Teodoreto, Nicolau de Lira, Cantères, Vigouroux. etc.

(1) UM MÓDIO — Correspondia a 13 litros.

ESTÁTER — Equivalente a um siclo, aproximadamente quinhentos réis.